



Resultados MILLS 3T18

B3: MILS3

Teleconferência e Webcast

Data: 8 de novembro de 2018, quinta-feira
Horário: 14h (horário de Brasília)

Teleconferência: +55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001 Código: Mills
Webcast: clique aqui

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2018 - A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2018 (3T18).

Destaques

- Estabilização do resultado da unidade de negócio Rental, com receita líquida e EBITDA em linha com o trimestre anterior (2T18);
- Avanço da estratégia de redimensionamento da unidade de negócio Construção, que está na sua fase final, dentro do prazo e orçamento.
- Fluxo de caixa operacional ajustado[1] de R$24,2 milhões no 3T18 e R$50,0 milhões no acumulado do ano (9M18), ante R$37,2 milhões no acumulado do ano anterior (9M17);
- EBITDA, excluindo não recorrentes[2], de R$10,3 milhões no 3T18, sendo 6,9% maior que o mesmo período do ano anterior;
- Relação dívida líquida/FCO ajustado de 0,7x e a relação FCO ajustado/resultado financeiro de 4,3x em setembro de 2018, melhores indicadores desde setembro de 2017;
- Divulgação de fato relevante de uma potencial combinação de negócios entre a Mills e a Solaris Equipamentos e Serviços S.A. (Solaris) em 26 de setembro de 2018.

em R$ milhões	3T17 (A)	2T18 (B)	3T18 (C)	9M17 (D)	9M18 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita líquida[3]	82,3	78,4	72,7	223,2	233,7	-11,6%	-7,3%	4,7%
EBITDA CVM	5,0	-5,6	-0,3	(23,0)	2,3	-106,3%	-94,3%	110,1%
Margem EBITDA CVM (%)	6,1%	-7,1%	-0,4%	-10,3%	1,0%			
EBITDA ex-não recorrentes[2]	9,6	9,9	10,3	6,3	32,2	6,9%	4,0%	409,8%
Margem EBITDA ex-não recorrentes(%)	11,7%	12,6%	14,2%	2,8%	13,8%			
Fluxo de caixa operacional ajustado[1]	15,9	13,1	24,2	37,2	50,0	51,6%	84,8%	34,2%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado[1]	33,9	12,2	22,9	36,4	47,5	-32,3%	87,4%	30,6%

A receita líquida de locação na unidade de negócio Rental totalizou R$43,4 milhões no 3T18 e R$129,3 milhões no acumulado do ano, um crescimento de 16,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (9M17). O EBITDA CVM somou R$16,9 milhões no 3T18 com uma margem de 34,1%, a maior margem desde o primeiro trimestre de 2016 (1T16). Continuamos na execução da estratégia de recuperação de preços e na diversificação de seus segmentos de atuação.

Na unidade de negócio Construção, a estratégia da busca pelo *break even* de caixa em 2019 permanece em curso, visto que os investimentos públicos continuam em níveis baixos e o setor de infraestrutura segue pressionado no país. No 3T18, sua receita líquida de locação foi 12,7% menor que a registrada no 2T18.

[1]Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa). Para o fluxo de caixa livre para a firma ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa).
[2]Englobam as despesas da estratégia de redimensionamento da unidade de negócio Construção (despesas de reestruturação) e também os passivos da unidade de negócio Serviços Industriais, vendida em 2013.
[3]Receita líquida ajustada para refletir o resultado da venda de sucata em receita e custo.

No 3T18, a Companhia reavaliou a divulgação das vendas do imobilizado de locação como sucata, anteriormente reportadas como outras receitas operacionais, e concluiu que para melhor apresentação, essas transações deveriam ser refletidas na receita líquida de vendas e serviços e no custo dos produtos e serviços vendidos, na demonstração de resultado. Desta forma, os valores comparativos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017, originalmente apresentados nas informações trimestrais do terceiro trimestre de 2017, estão sendo reapresentados.

Combinação de negócios entre Mills e Solaris

Em 25 de setembro de 2018, foi celebrado memorando de entendimentos, de caráter preliminar e não vinculante, entre a Mills, os seus acionistas controladores, a Solaris e os seus acionistas controladores, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições preliminares para uma potencial combinação de negócios entre a Mills e a Solaris.

A Solaris é pioneira no segmento de plataformas aéreas e manipuladores telescópicos, sendo o 2° maior locador de AWP no Brasil com 20 anos de atuação no mercado, 19 filiais distribuídas pelo Brasil e um portfólio diversificado em 4 linhas de produto. É controlada desde 2013 pelo fundo de Private Equity Southern Cross e mantém como acionista a Sullair Argentina.

Com a combinação de negócios, a Mills busca reforçar a sua posição de destaque na indústria de aluguel de equipamentos com um *mix* de negócios mais atrativo, maior escala e melhores perspectivas de crescimento e rentabilidade, com a otimização das operações, trazendo assim maior valor aos acionistas. Adicionalmente, terá melhores condições para atender aos clientes de diversas indústrias pelo Brasil, combinando as melhores práticas operacionais e as equipes de ambas empresas para fornecer maiores benefícios para os clientes.
A concretização da Operação está sujeita à negociação e assinatura pelas Partes de documentos definitivos, vinculantes e à realização de diligência contábil, financeira, legal e de aspectos concorrenciais e de compliance das sociedades envolvidas, bem como ao cumprimento de determinadas condições precedentes comumente praticadas pelo mercado nesse tipo de transação, como a aprovação pelos órgãos societários das Partes e obtenção de consentimentos de terceiros.

Como resultado da combinação de negócios, a Mills tornar-se-á a titular da totalidade das ações da Solaris e os Acionistas Controladores Solaris se tornarão titulares de, aproximadamente, 30,5% do capital social da nova Companhia. Tal relação de substituição de ações está sujeita a ajustes e confirmação de diligência pelas Partes, a qual encontra-se em andamento.

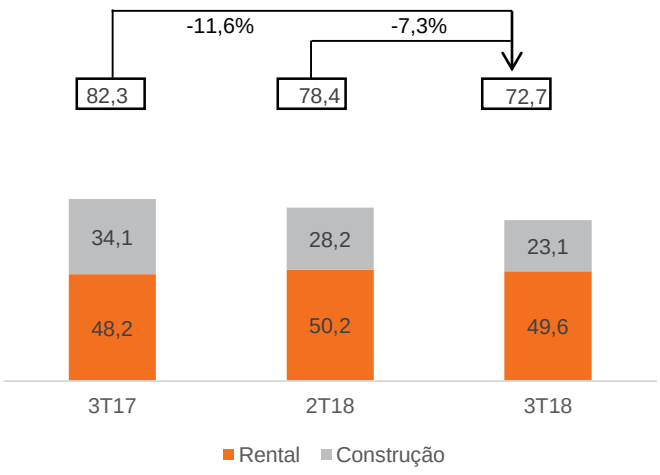
Receita Líquida

No 3T18, a receita líquida totalizou R$72,7 milhões, sendo que os maiores ofensores da queda de 7,3% em relação ao 2T18 foram as menores receita de locação e de venda de sucata na unidade de negócio Construção. A receita de locação foi responsável por 77% da receita líquida do período e a receita de vendas de novos e seminovos contribuiu com 12%.

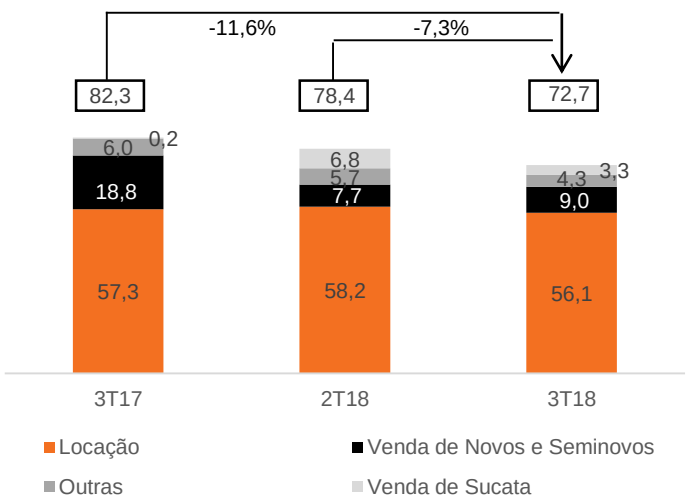
Na unidade de negócio Rental, a receita líquida de locação no 3T18 permaneceu no mesmo patamar que o trimestre anterior. Conforme previsto, a receita de vendas de seminovos foi inferior ao valor registrado no 2T18 e continuará com essa tendência de queda, pois restam apenas os contratos de venda de 10 manipuladores telescópicos para serem concluídos no quarto trimestre de 2018 (4T18), em linha com a estratégia de desinvestimento total dessa frota. A receita líquida da unidade de negócio Rental totalizou R$151,2 milhões no 9M18, sendo 15,2% superior ao mesmo período do ano anterior.

Na unidade de negócio Construção, a receita líquida de locação foi 12,7% menor que a registrada no 2T18, impactada pela baixa atividade do setor e consequente queda do volume locado, que foi de 10,5%. A receita de vendas de seminovos dessa unidade somou R$4,4 milhões no 3T18 e R$13,0 milhões no acumulado do ano, sendo parte do seu plano de redimensionamento.

Por Unidade de Negócio
R$ milhões

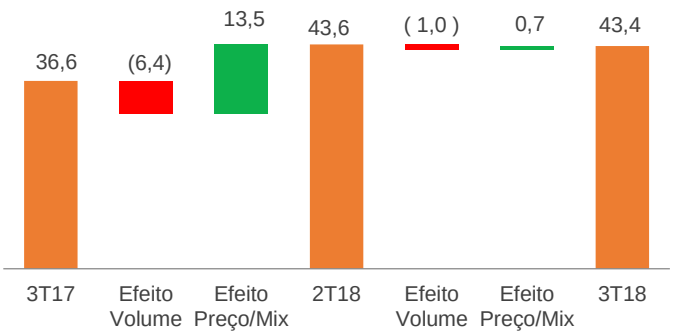


Por Tipo
R$ milhões

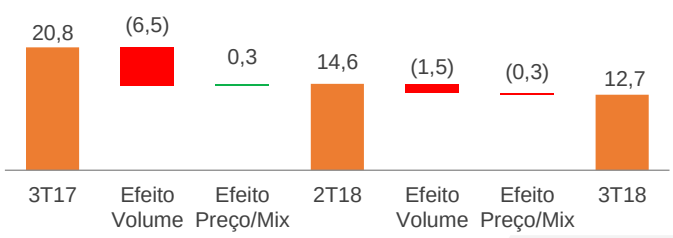


Evolução da Receita Líquida de Locação
R$ milhões

Rental



Construção

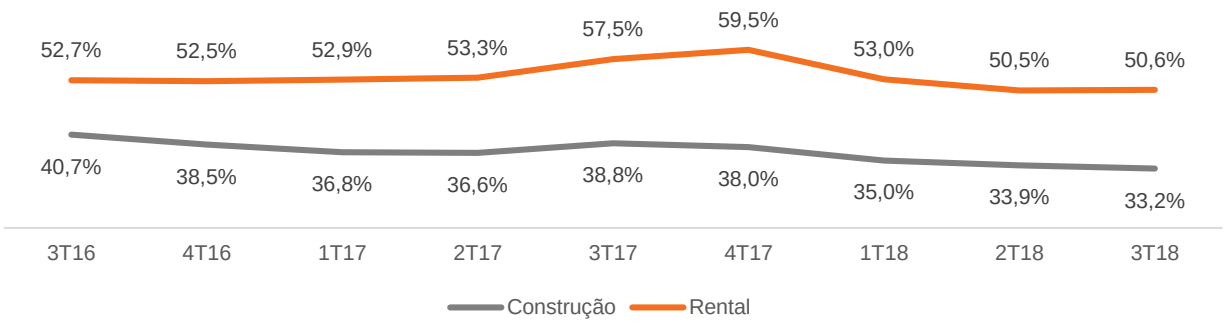


Taxa de Utilização

A taxa de utilização, razão entre a quantidade de equipamentos locados e o total de equipamentos, do 3T18 foi de 50,6% na Rental e de 33,2% em Construção.

Na unidade de negócio Rental, a taxa de utilização permaneceu estável. Os clientes do setor de não construção (indústria, varejo, etc.) continuam sendo responsáveis pela maior parte da receita de locação, indicando uma consolidação da presença da Mills em importantes segmentos da economia.

Na unidade de negócio Construção, a taxa de utilização também permaneceu estável em relação ao 2T18, mas houve redução do imobilizado da Companhia, consequência do baixo nível de atividade desse segmento, com um *backlog* reduzido e diversas obras paralisadas no Brasil.

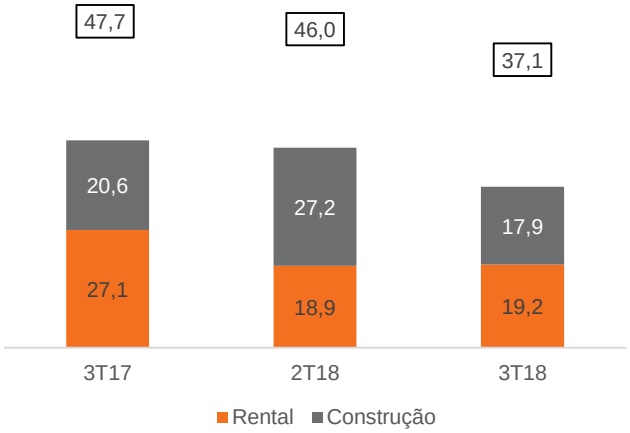


Custos (ex. Depreciação)

Os custos dos produtos vendidos e serviços prestados (excluindo depreciação) totalizaram R$37,1 milhões no 3T18, 19,3% menor que o realizado no trimestre anterior, principalmente em função do menor custo de venda de sucata. Do valor total, 31,2% referem-se a custos com pessoal, 22,0% a materiais de consumo (como tintas, compensados, materiais elétricos, hidráulicos, etc) e 31,2% a baixa de ativo e custo de venda de sucata. O custo de pessoal também apresentou redução em relação ao 2T18 em função do plano de redimensionamento da unidade de negócio Construção. Os custos de vendas de equipamentos novos e seminovos são 13,6% maiores que o realizado no 2T18 pelas maiores vendas na unidade de negócio Construção.

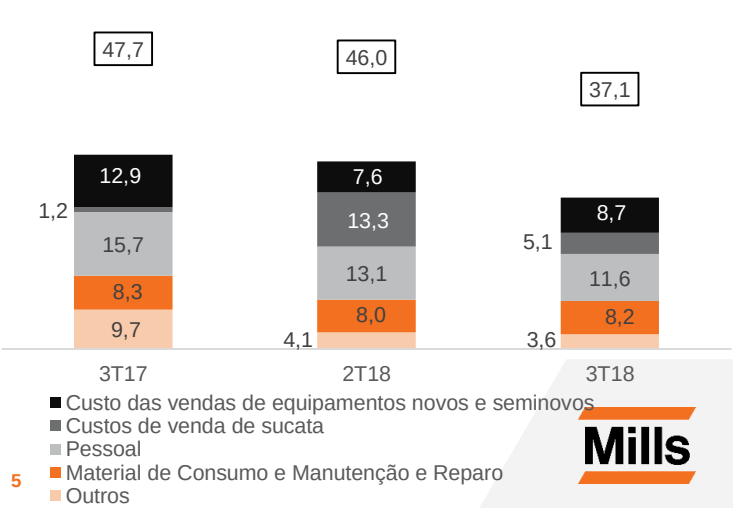
Por Unidade de Negócio

R$ milhões

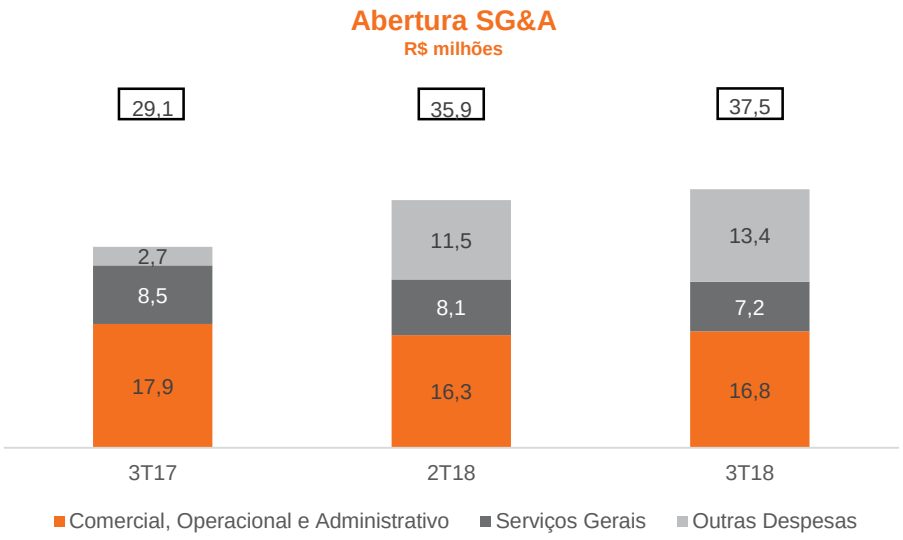


Por Tipo

R$ milhões



Despesas (ex. PCLD e Depreciação)



As despesas gerais e administrativas, excluindo a PCLD e depreciação, tiveram um aumento de 4,5% em relação ao trimestre anterior, principalmente em função do início da provisão referente à remuneração variável de curto prazo de 2018, no montante de R$2,5 milhões no período.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A despesa com PCLD no 3T18 foi de R$1,6 milhão positivo, como resultado do maior montante de reversão das provisões. Como já informado, a partir de 2018 a PCLD passou a ser calculada conforme metodologia definida no IFRS9, com base no saldo atual de cada uma das faixas do *aging* x o percentual médio de recebimento histórico dos últimos 12 meses móveis.

A Companhia trabalha continuamente para reduzir o índice de inadimplência de seus clientes, bem como envida esforços em toda as esferas para o recebimento de faturas em atraso.

Por Unidade de Negócio	Contas a Receber Bruto	PCLD	Contas a Receber Líquido
Valor total	**184,5**	**-140,0**	**44,5**
Construção	103,5	-83,4	20,1
% valor total	56,1%	59,6%	45,1%
Rental	80,8	-56,4	24,4
% valor total	43,8%	40,3%	54,9%
Outros	0,2	-0,2	0,0
% valor total	0,1%	0,1%	0,0%

Por Aging:	
Total Contas a Receber Bruto	**184,5**
A vencer	56,1
Vencidos de 1 a 60 dias	9,2
Vencidos de 61 a 120 dias	5,2
Vencidos acima de 121 dias	114,0

Itens Não Recorrentes

Durante o 3T18, registramos R$10,6 milhões em itens não recorrentes, compostos principalmente por: (i) despesas de reestruturação, como reflexo principalmente da estratégia de redimensionamento da unidade de negócio Construção para adequar os produtos e os esforços à baixa atividade econômica; e (ii) passivos da unidade de negócio Serviços Industriais, vendida em 2013. Tal estratégia também está diretamente relacionada à busca pelo *break even* de caixa da Construção em 2019. Assim, encerraremos o ano de 2018 com quatro filiais operacionais de Construção, mas lembrando que comercialmente ainda atuamos com presença nacional.

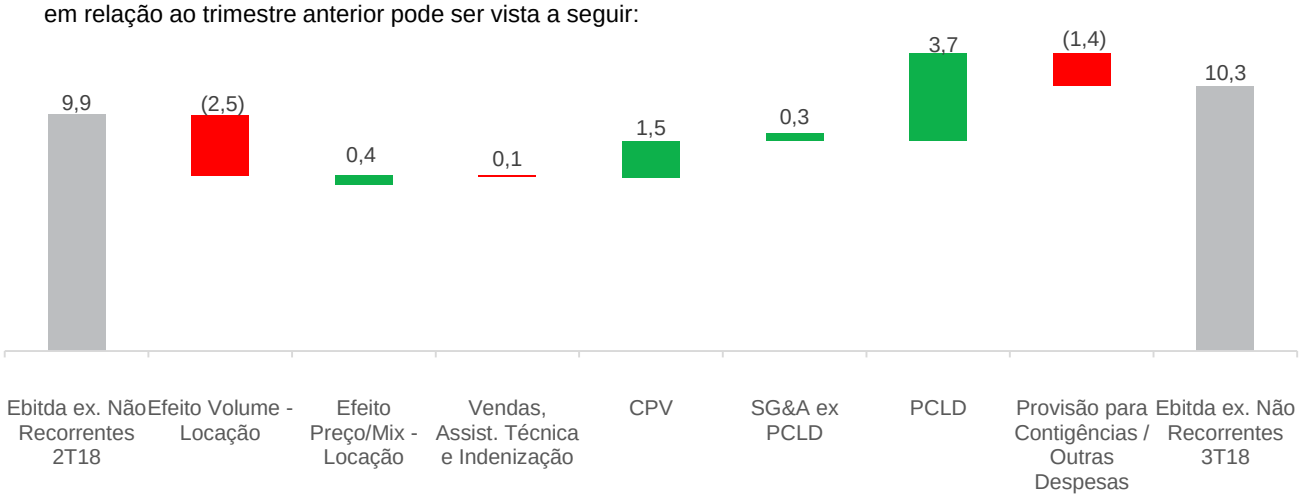
Itens não recorrentes - em R$ milhões	3T17 (A)	2T18 (B)	3T18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total itens não recorrentes	**-4,6**	**-15,5**	**-10,6**	**130,6%**	**-31,4%**
Desmobilização filiais	-3,7	-8,1	-8,5	128,4%	5,3%
Despesas Mills SI	0,1	-0,5	-0,6	-1002,7%	27,0%
Receita venda de seminovos		2,7	4,4		60,9%
Custo venda de seminovos		-3,1	-4,0		28,2%
Receita venda de sucata	3,1	6,8	3,3	7,8%	-50,9%
Custo venda de sucata	-1,2	-13,3	-5,1	334,1%	-61,3%

Em 2018, o resultado da venda de equipamentos usados da unidade de negócio Construção fez parte do seu plano de redimensionamento. Dessa forma, no 3T18 passamos a considerar a respectiva receita e custos como itens não recorrentes, com impacto negativo de R$4,0 milhões no EBITDA Ajustado no ano.

É importante ressaltar que as despesas com efeito caixa de reestruturação são custeadas pela venda dos próprios equipamentos desse segmento, como usado ou sucata.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado (ex itens não recorrentes) do 3T18 foi de R$10,3 milhões, com margem de 14,2%. A variação em relação ao trimestre anterior pode ser vista a seguir:



Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R$3,1 milhões no 3T18, ante o valor negativo de R$4,1 milhões no trimestre anterior. As receitas financeiras entre trimestres reduziram R$1,1 milhão e as despesas financeiras R$2,1 milhões.

em R$ milhões	3T17 (A)	2T18 (B)	3T18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Resultado financeiro líquido	**-2,0**	**-4,1**	**-3,1**	**61,0%**	**-23,7%**
Receitas financeiras	6,9	4,3	3,2	-54,2%	-25,5%
Despesas financeiras	-8,9	-8,4	-6,3	-28,9%	-24,6%

Investimentos

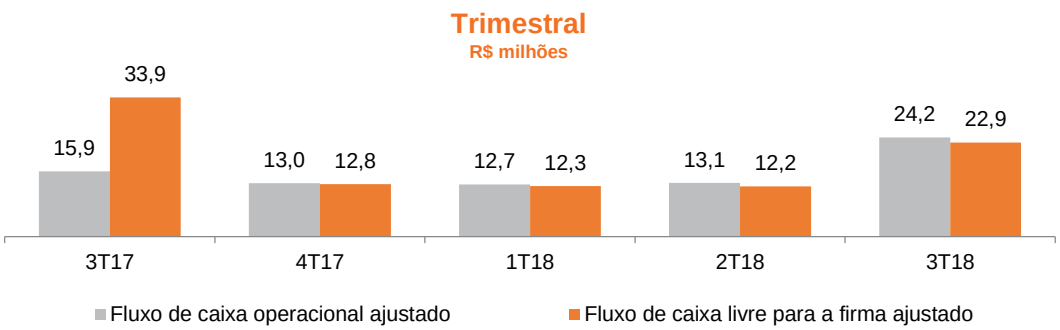
No 3T18, os investimentos totalizaram R$1,2 milhão, sendo 19% para ativos de locação e 81% destinado para bens de uso operacional e de apoio. O valor investido em bens de uso operacional e de apoio foi para melhorias e adequações de filiais, além de licenças e manutenção de softwares.

No 9M18, a Mills investiu R$3,5 milhões, sendo R$1,6 milhão para ativos de locação. Com a taxa de ociosidade atual na unidade de negócio Construção e o seu plano de redimensionamento, há equipagem para mais dois anos aproximadamente, sem a necessidade de realizar novos investimentos.

Para a unidade de negócio Rental, devido à idade média da frota de 6 anos e à taxa de utilização atual abaixo do patamar considerado ideal, de aproximadamente 70%, também não há previsão de fazer novos investimentos nos próximos dois anos.

Fluxo de Caixa Ajustado

O fluxo de caixa operacional ajustado[1], ou seja, antes dos juros pagos, das variações monetárias ativas e passivas líquidas e da aquisição de bens de locação foi positivo em R$24,2 milhões no trimestre, sendo 51,6% maior que o 3T17 e 84,8% superior ao 2T18. Esse trimestre ainda foi positivamente impactado pela compensação de créditos extemporâneos de PIS/COFINS, no valor de R$3,0 milhões, e pelo melhor recebimento de clientes no período.



A Mills encerrou o 3T18 com R$50,1 milhões em caixa e aplicações financeiras livres e R$88,0 milhões em depósitos bancários vinculados, como garantia das debêntures, tratadas a seguir.

[1] Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se os juros pagos e as variações monetárias ativas e passivas líquidas.

Endividamento

Em 30 de setembro de 2018, a dívida bruta da Mills era de R$180,8 milhões, sendo 96,4% em debêntures, e a dívida líquida era de R$42,7 milhões.

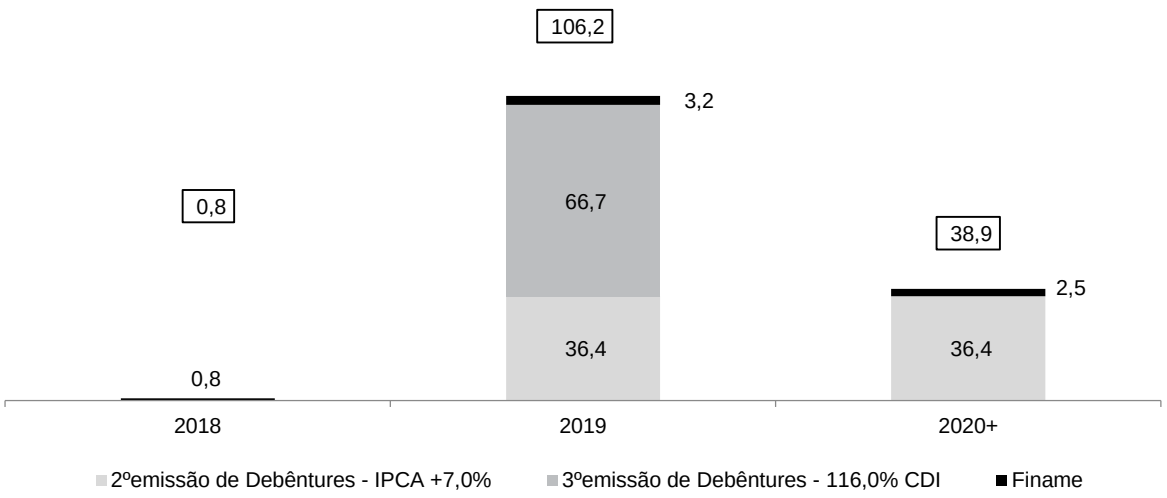
A Companhia não possui dívida em moeda estrangeira e o prazo médio para o pagamento do seu endividamento total é de 1,1 ano, com custo médio de CDI + 3,03% a.a.. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 69,1% do total.

A relação dívida líquida/FCO ajustado foi de 0,7x e a relação FCO ajustado/resultado financeiro foi de 4,3x, atendendo aos *covenants* exigidos.

No 3T18, amortizamos a primeira parcela anual da segunda série da 2ª emissão de debêntures no valor de amortização de R$36,6 milhões, mais a correção monetária IPCA e os juros de R$27,2 milhões.

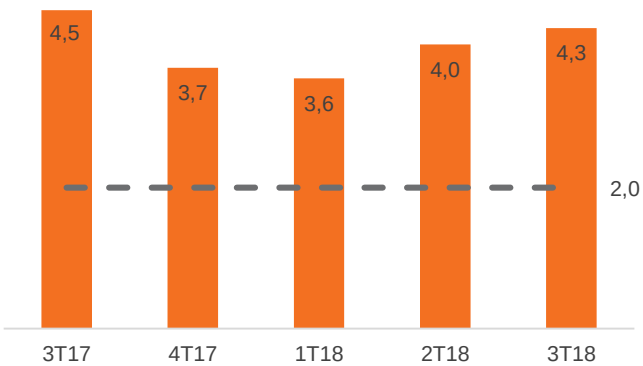
Cronograma de amortização

R$ milhões

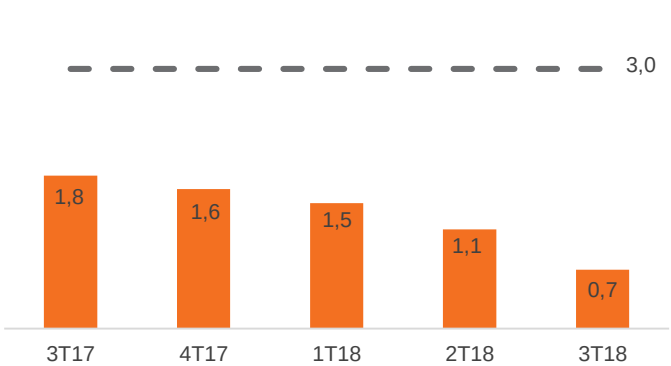


Indicadores da dívida

FCO Ajustado LTM* / Resultado Financeiro



Dívida Líquida / FCO Ajustado LTM*



Tabelas

Em R$ milhões

Tabela 1 – Receita líquida por tipo

	3T17 (A)	2T18 (B)	3T18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	**82,3**	**78,4**	**72,7**	**-11,6%**	**-7,3%**
Locação	57,3	58,2	56,1	-2,2%	-3,7%
Vendas Novos	2,2	1,8	2,4	11,4%	34,6%
Vendas Seminovos	16,6	5,8	6,6	-60,3%	12,7%
Venda de Sucata	0,2	6,8	3,3	1287,4%	-50,9%
Assistência técnica	1,6	1,4	1,5	-11,5%	0,4%
Indenização e Recuperação de Despesas	4,3	4,3	2,8	-34,5%	-34,1%

Tabela 2 – Receita líquida por Unidade de Negócio

	3T17	%	2T18	%	3T18	%
Receita líquida total	**82,3**	**100,0%**	**78,4**	**100,0%**	**72,7**	**100,0%**
Construção	34,1	41,4%	28,2	36,0%	23,1	31,8%
Rental	48,2	58,6%	50,2	64,0%	49,6	68,2%

Tabela 3 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação

	3T17	%	2T18	%	3T18	%
CPV total, ex-depreciação	**-47,7**	**61,8%**	**-46,0**	**54,8%**	**-37,1**	**50,8%**
Execução de obras, depósito e projetos	-28,0	36,3%	-25,5	30,4%	-22,1	30,3%
Custo das vendas de equipamentos novos	-1,1	1,4%	-1,4	1,7%	-2,2	3,0%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-11,8	15,3%	-6,2	7,3%	-6,5	8,9%
Custo de venda de sucata	-1,2	1,5%	-13,3	15,8%	-5,1	7,0%
Custo de indenização	-5,6	7,3%	0,4	-0,5%	-1,2	1,7%
SG&A, ex-depreciação e PCLD	**-29,1**	**37,7%**	**-35,9**	**42,7%**	**-37,5**	**51,3%**
Comercial, Operacional e Administrativo	-17,9	23,2%	-16,3	19,4%	-16,8	23,1%
Serviços Gerais	-8,5	11,0%	-8,1	9,6%	-7,2	9,9%
Outras despesas	-2,7	3,5%	-11,5	13,7%	-13,4	18,4%
PCLD	**-0,4**	**0,6%**	**-2,1**	**2,5%**	**1,6**	**-2,1%**
CPV + SG&A Total	**-77,3**		**-84,0**		**-73,1**	

Tabela 4 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

	3T17	%	2T18[1]	%	3T18	%
EBITDA CVM	**5,0**	**100,0%**	**-5,6**	**100,0%**	**-0,3**	**100,0%**
Construção	-5,3	-104,7%	-20,5	368,6%	-16,6	5220,7%
Rental	10,2	203,3%	15,5	-277,6%	16,9	-5321,9%
Outros*	0,1	1,4%	-0,5	9,0%	-0,6	201,2%
Margem EBITDA CVM (%)	6,1%		-7,1%		-0,4%	
EBITDA Ajustado (ex. Itens Não Recorrentes)	**9,6**		**9,9**		**10,3**	

* Despesas com a unidade Serviços Industriais vendida em 2013.

Continuação Tabelas

Em R$ milhões

Tabela 5 – Reconciliação do EBITDA[1]

	3T17 (A)	2T18 (B)	3T18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Lucro (Prejuízo) Líquido	**-23,1**	**-43,7**	**-32,6**	**40,8%**	**-25,4%**
Resultado Financeiro	-2,0	-4,1	-3,1	61,0%	-23,7%
Imposto de renda e contribuição social	9,6	-1,8	1,6	-83,6%	-186,1%
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro	**-30,8**	**-37,7**	**-31,0**	**0,6%**	**-17,7%**
Depreciação	-35,9	-32,1	-30,7	-14,4%	-4,4%
EBITDA CVM	**5,0**	**-5,6**	**-0,3**	**-106,3%**	**-94,3%**
Não recorrentes - Despesas relativas à unidade de negócio SI	0,1	-0,5	-0,6	-1002,7%	27,0%
Não recorrentes - Despesas de reestruturação	-4,7	-14,6	-10,3	120,7%	-29,1%
Não recorrentes - Resultado Líquido de Vendas de Seminovos Construção	0,0	-0,4	0,3		-180,1%
EBITDA ex-não recorrentes	**9,6**	**9,9**	**10,3**	**6,9%**	**4,0%**

[1] Conforme instrução CVM 527

Tabela 6 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

	3T18	9M18
EBITDA CVM	**(0,3)**	**2,3**
Não Caixa	**17,4**	**60,9**
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1,2	(1,2)
Provisão para despesa com opções de ações	0,1	0,6
Benefícios Pós-Emprego	0,3	0,8
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	15,3	53,3
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1,6)	1,0
Provisão (reversão) por perdas estimadas por valor não recuperável	-	-
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	(0,2)	1,1
Provisão para redução ao valor realizável líquido	(0,8)	(1,4)
Provisão para ajuste de inventário de equipamento de locação	-	-
Ajuste IFRS 9/CPC 48	0,0	0,0
Provisão para Participação no Resultado	2,5	2,5
Outras provisões	0,6	4,3
EBITDA CVM ex- provisões não caixa	**17,1**	**63,2**
Caixa	**(17,8)**	**(36,2)**
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	2,7	10,2
Contas a receber	6,6	(4,1)
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	(0,2)	(0,5)
Estoques	0,4	0,1
Tributos a recuperar	0,0	1,9
IRPJ e CSLL a Compensar	0,1	5,6
Depósitos judiciais	0,2	(4,5)
Outros ativos	0,0	(0,9)
Fornecedores	(1,6)	(4,3)
Salários e encargos sociais	1,5	0,4
Tributos a pagar	(0,4)	(3,6)
Outros passivos	0,5	(0,5)
Processos judiciais liquidados	(0,4)	(3,4)
Juros pagos	(27,3)	(32,6)
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	**(0,7)**	**27,0**
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	2,7	10,2
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	(0,2)	(0,5)
Juros pagos	(27,3)	(32,6)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	**24,2**	**50,0**

Continuação Tabelas

Em R$ milhões

Tabela 7 – ROIC LTM Mills

	3T17 (A)	2T18 (B)	3T18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Capital Investido	1.085,5	929,5	861,7	-20,6%	-7,3%
Imobilizado líquido de locação	701,1	571,9	530,7	-24,3%	-7,2%
Outros	384,4	357,5	331,1	-13,9%	-7,4%
NOPAT	- 128,8	- 100,2	- 99,9	-22,4%	-0,3%
ROIC	-11,9%	-10,8%	-11,6%		

Tabela 8 – Investimento por unidade de negócio (regime de competência)

	3T17 (A)	2T18 (B)	3T18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Capex Total	**7,2**	**0,8**	**1,2**	**-82,7%**	**47,2%**
Ativos para locação	**5,9**	**0,1**	**0,2**	**-95,9%**	**205,6%**
Construção	1,2	0,1	0,2	-80,1%	285,1%
Rental	4,7	0,0	0,0	-99,7%	0,0%
Corporativo e bens de uso	**1,2**	**0,8**	**1,0**	**-19,4%**	**30,9%**

Tabela 9– Unidade de Negócio Construção

	3T17 (A)	2T18 (B)	3T18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	**34,1**	**28,2**	**23,1**	**-32,1%**	**-18,0%**
Locação	20,8	14,6	12,7	-38,6%	-12,7%
Vendas Novos	0,8	0,1	0,3	-66,9%	136,5%
Vendas Seminovos	7,7	2,7	4,4	-42,8%	60,9%
Venda de Sucata	0,2	6,8	3,3	1287,4%	-50,9%
Assistência Técnica	1,3	1,1	0,9	-29,8%	-14,8%
Indenização e Recuperação de Despesas	3,3	2,9	1,5	-55,3%	-48,8%
CPV Total, ex-depreciação	**-20,6**	**-27,2**	**-18,0**	**-12,7%**	**-33,7%**
Execução de obras, depósito e projetos	-12,9	-10,1	-6,6	-48,6%	-34,6%
Custo das vendas de equipamentos novos	-0,4	-0,1	-0,2	-43,8%	152,7%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-3,3	-3,1	-4,0	21,0%	28,2%
Custo de venda de sucata	-1,2	-13,3	-5,1	334,1%	-61,3%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	-2,8	-0,5	-2,0	-29,4%	266,5%
G&A, ex-depreciação e PCLD	**-17,6**	**-20,4**	**-21,1**	**19,5%**	**3,4%**
PCLD	**-1,1**	**-1,2**	**-0,7**	**-39,9%**	**-45,5%**
EBITDA CVM	**-5,3**	**-20,6**	**-16,6**	**215,1%**	**-19,2%**
Margem EBITDA (%)	-15,5%	-72,9%	-71,9%		
Depreciação	-17,9	-15,0	-13,7	-23,8%	-9,0%
Capex bruto de locação	1,2	0,1	0,2	-80,1%	285,1%
Imobilizado Bruto de locação	700,0	570,4	536,1	-23,4%	-6,0%
Taxa de Utilização Fisica Trimestral	38,8%	33,9%	33,2%		
Taxa de Utilização Fisica LTM	37,7%	36,6%	35,2%		

[1]Até o 1T17 classificávamos os gastos da área de Projetos no SG&A

Continuação Tabelas

Em R$ milhões

Tabela 10 – Unidade de Negócio Rental

	3T17 (A)	2T18 (B)	3T18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	**48,2**	**50,2**	**49,6**	**2,9%**	**-1,2%**
Locação	36,6	43,6	43,4	18,6%	-0,7%
Vendas Novos	1,4	1,7	2,2	57,2%	27,9%
Vendas Seminovos	8,9	3,1	2,2	-75,2%	-29,2%
Venda de Sucata	0,0	0,0	0,0		
Assistência Técnica	0,3	0,4	0,6	58,7%	44,9%
Indenização e Recuperação de Despesas	1,0	1,4	1,3		
CPV Total, ex-depreciação	**-27,1**	**-18,9**	**-19,2**	**-29,3%**	**1,5%**
Execução de obras e depósito	-15,1	-15,4	-15,5	2,5%	0,7%
Custo das vendas de equipamentos novos	-0,7	-1,4	-2,0	181,5%	44,7%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-8,5	-3,0	-2,4	-71,3%	-19,4%
Custo de venda de sucata	0,0	0,0	0,0		
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	-2,8	0,9	0,8	-127,6%	-15,8%
G&A, ex-depreciação e PCLD	**-11,5**	**-15,0**	**-15,8**	**36,7%**	**5,0%**
PCLD	**0,7**	**-0,9**	**2,2**	**237,4%**	**-356,4%**
EBITDA CVM	**10,2**	**15,5**	**16,9**	**65,4%**	**9,4%**
Margem EBITDA (%)	21,2%	30,8%	34,1%		
Depreciação	-17,9	-17,1	-17,0	-5,0%	-0,5%
Capex bruto de locação	4,7	0,0	0,0	-99,7%	0,0%
Imobilizado Bruto de locação	685,3	676,4	675,9	-1,4%	-0,1%
% Faturamento do mercado de Construção	27,7%	11,5%	8,6%		
% Faturamento do mercado de Não Construção	59,1%	71,4%	72,8%		
% Faturamento Spot	13,2%	17,1%	18,6%		
Taxa de Utilização Fisica Trimestral	57,5%	50,5%	50,6%		
Taxa de Utilização Fisica LTM	54,0%	55,1%	53,4%		

DRE[1]

	3T17 (A)	2T18 (B)	3T18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita líquida de vendas e serviços	82,3	78,4	72,7	-11,6%	-7,3%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(79,7)	(74,8)	(64,6)	-19,0%	-13,7%
Lucro bruto	**2,6**	**3,6**	**8,2**	**212,9%**	**124,4%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(35,8)	(41,4)	(39,2)	9,6%	-5,2%
Perdas estimadas por valor não recuperável e valor justo	2,3	-	-	-100,0%	
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-		
Prejuízo antes do resultado financeiro	**(30,8)**	**(37,7)**	**(31,0)**	**0,6%**	**-17,7%**
Despesas financeiras	(8,9)	(8,4)	(6,3)	-28,9%	-24,6%
Receitas financeiras	6,9	4,3	3,2	-54,2%	-25,4%
Resultado financeiro	**(1,9)**	**(4,1)**	**(3,1)**	**61,2%**	**-23,7%**
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(32,8)**	**(41,8)**	**(34,2)**	**4,2%**	**-18,3%**
Imposto de renda e contribuição social	9,6	(1,8)	1,6	-83,6%	-186,0%
Prejuízo do período	**(23,1)**	**(43,7)**	**(32,6)**	**40,8%**	**-25,4%**

[1]Ajustado com resultado da sucata

Balanço Patrimonial

em R$ milhões	3T17	2T18	3T18
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	59,6	60,3	50,1
Depósitos bancários vinculados	63,6	64,4	61,4
Contas a receber	70,8	44,9	44,5
Estoques	17,9	15,1	14,9
Estoques - outros ativos mantidos para venda	9,7	1,7	0,2
IRPJ e CSLL a compensar	6,4	1,0	0,9
Tributos a recuperar	8,5	5,1	5,1
Adiantamento a fornecedores	0,1	0,3	0,2
Instrumentos financeiros derivativos	0,2	-	-
Outras contas a receber - venda da investida	-	-	-
Bens disponíveis para Venda	7,2	7,2	7,2
Outros ativos	5,0	4,2	4,2
Total Ativo Circulante	249,1	204,1	188,7
Não Circulante			
Depósitos bancários vinculados	86,5	52,2	26,5
Contas a receber	-	-	-
IRPJ e CSLL diferido	133,1	164,2	164,2
Depósitos judiciais	10,9	15,9	15,7
Outros Ativos	0,1	0,1	0,1
	230,6	232,3	206,5
Ativo financeiro disponível para venda	75,1	55,2	55,2
Imobilizado	677,6	542,2	500,9
Intangível	39,2	36,1	35,1
	791,8	633,5	591,2
Total Ativo Não Circulante	1.022,4	865,8	797,7
Total do Ativo	**1.271,6**	**1.069,9**	**986,4**

em R$ milhões	3T17	2T18	3T18
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	19,1	16,0	14,9
Empréstimos e financiamentos	3,2	3,2	3,2
Debêntures	123,1	128,3	121,7
Salários e encargos sociais	18,1	13,0	14,6
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,3	1,4	1,4
Tributos a pagar	1,5	2,7	2,6
Participação nos resultados a pagar	-	-	2,5
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	0,0	0,0
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,0	-
Provisão Benefícios pós-emprego	-	-	-
Outros passivos	0,7	0,3	0,8
Total Passivo Circulante	167,1	164,9	161,7
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	6,5	4,1	3,3
Debêntures	167,4	104,1	52,6
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	7,7	6,9	6,7
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21,6	20,1	21,5
Provisão Benefícios pós-emprego	-	9,4	9,7
Outros passivos	0,2	0,6	0,6
Total Passivo Não Circulante	203,4	145,3	94,4
Total Passivo	370,5	310,2	256,1
Patrimônio Líquido			
Capital social	688,3	688,3	688,3
Reservas de capital	32,6	33,4	33,5
Reservas de lucros	289,8	151,5	151,5
Ações em tesouraria	(20,3)	(20,3)	(20,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	9,1	(5,9)	(2,8)
Lucros e Prejuízos acumulados	(98,5)	(87,3)	(119,9)
Total Patrimônio Líquido	901,1	759,7	730,3
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**1.271,6**	**1.069,9**	**986,4**

Fluxo de Caixa Indireto

em R$ milhões	3T18	9M18
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	**(32,6)**	**(106,7)**
Ajustes não caixa:	**52,4**	**180,1**
Depreciação e amortização	30,7	97,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,6)	1,1
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1,2	(1,2)
Provisão para despesa com opções de ações	0,1	0,6
Benefício Pós-emprego	0,3	0,8
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	15,3	53,3
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	5,8	21,1
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	(1,6)	1,0
Provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques mantidos para venda	(0,8)	(1,4)
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	-	-
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	(0,2)	1,1
Provisão para ajuste de inventário de equipamento de locação	-	-
Ajuste IFRS 9/CPC 48	0,0	0,0
Provisão para participação no resultado	2,5	2,5
Outros	0,6	4,3
Variações nos ativos e passivos:	**(20,5)**	**(46,4)**
Contas a receber	6,6	(4,1)
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	(0,2)	(0,5)
Estoques	0,4	0,1
Tributos a recuperar	0,0	1,9
IRPJ e CSLL a compensar	0,1	5,6
Depósitos judiciais	0,2	(4,5)
Outros ativos	0,0	(0,9)
Fornecedores	(1,6)	(4,3)
Salários e encargos sociais	1,5	0,4
Tributos a pagar	(0,4)	(3,6)
Outros passivos	0,5	(0,5)
Processos judiciais liquidados	(0,4)	(3,4)
Juros pagos	(27,3)	(32,6)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**(0,7)**	**27,0**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	(1,0)	(2,0)
Valor recebido na venda da unidade de negócio Serviços Industriais SI		-
Juros s/ capital próprio recebidos		-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	**(1,0)**	**(2,0)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Ajuste IFRS 9/CPC 48	-	-
Aporte de capital	-	-
Depósitos bancários vinculados	28,6	62,5
Custo com emissão de ações	-	-
Amortização de empréstimos	(37,1)	(105,4)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**(8,5)**	**(42,8)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	**(10,3)**	**(17,8)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	60,3	67,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	50,1	50,1
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(10,3)	(17,8)

Fluxo de Caixa Operacional	(0,7)	27,0
Juros Pagos	27,3	32,6
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	0,2	0,5
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (não caixa)	(5,8)	(21,1)
Resultado financeiro DRE	3,1	10,9
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	24,1	50,0

Glossário

(a)Baixa de Ativos – é atrelado a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.

(b)Capex (Capital Expenditure) – Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.

(c)Capital investido – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos treze meses.

(d)Fluxo de caixa líquido - Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos.

(e)Custo de execução de obra – O custo de execução de obra engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.

(f)Custo de depósito - Este custo engloba as despesas relacionadas diretamente a administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com mão-de-obra, EPIs usados nas atividades do depósito (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira , dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral).

(g)Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).

(h)Despesas gerais e administrativas – (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do backoffice administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de stock options, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.

(i)Dívida líquida – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.

(j)EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.° 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Continuação Glossário

(k) ROIC - Retorno sobre o Capital Investido (Return on Invested Capital), calculado como Lucro Operacional antes do resultado financeiro e depois do imposto de renda e contribuição social (alíquota teórica de 30%) sobre esse lucro, acrescido da remuneração de empresas nas quais possui participação minoritária, dividido pelo Capital Investido médio. O ROIC não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias.

ROIC LTM: ((Lucro Operacional nos últimos doze meses – (30% IR) + remuneração de empresas nas quais possui participação minoritária)/Capital investido médio dos últimos treze meses)

(l) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas liquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.





Earnings Release MILLS 3Q18

B3: MILS3

Teleconference and Webcast

Data: November 8, 2018, Thursday
Time: 2 p.m. (Brasilia time)
11 a.m. (NY time) | 4 p.m. (London time)

Teleconference: +1 (800) 492-3904 or +1 (646) 828-8246 | Code: Mills
Webcast: click here

The financial and operational information contained in this press release, except as otherwise indicated, is in accordance with the accounting policies adopted in Brazil, which are in compliance with the International Financial Reporting Standards - IFRS.

Rio de Janeiro, November 7, 2018 - Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) announces its results for the third quarter of 2018 (3Q18).

Highlights

- Stabilization of the results of the Rental business unit, with net revenue and EBITDA in line with the previous quarter (2Q18);
- Advance of the resizing strategy for the Construction business unit, which is in its final stages, in time and within budget.
- Adjusted operating cash flow[1] from R$ 24.2 million in 3Q18 and R$ 50.0 million in the accumulated for the year (9M18), compared to R$ 37.2 million in the accumulated for the previous year (9M17);
- EBITDA excluding non-recurring items[2], of R$ 10.3 million in 3Q18, 6.9% higher than the same period in the previous year;
- Net debt/adjusted operating cash flow ratio of 0.7x and the adjusted operating cash flow /financial result ratio of 4.3x in September 2018, best indicators since September 2017;
- Reporting of a relevant fact concerning a potential business combination between Mills and Solaris Equipamentos e Serviços S.A. (Solaris) in September 26, 2018.

in R$ million	3Q17 (A)	2Q18 (B)	3Q18 (C)	9M17 (D)	9M18 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Net revenue[3]	82.3	78.4	72.7	223.2	233.7	-11.6%	-7.3%	4.7%
EBITDA CVM	5.0	-5.6	-0.3	-23.0	2.3	-106.3%	-94.3%	110.1%
EBITDA CVM margin (%)	6.1%	-7.1%	-0.4%	-10.3%	1.0%			
EBITDA ex. non-recurring items[2]	9.6	9.9	10.3	6.3	32.2	6.9%	4.0%	409.8%
EBITDA margin ex. non-recurring items (%)	11.7%	12.6%	14.2%	2.8%	13.8%			
Adjusted operating cash flow[1]	15.9	13.1	24.2	37.2	50.0	51.6%	84.8%	34.2%
Adjusted free cash flow to the firm[1]	33.9	12.2	22.9	36.4	47.5	-32.3%	87.4%	30.6%

The net revenue of the Rental business unit totaled R$43.4 million in 3Q18 and R$129.3 million in the accumulated for the year, a 16.6% growth compared to the same period in the previous year (9M17). The CVM EBITDA totaled R$16.9 million in 3Q18 with a 34.1% margin, the highest margin since the first quarter of 2016 (1Q16). We continue executing the price recovery strategy and diversification in the segments of operation.

In the Construction business unit, the strategy to seek cash break even in 2019 remains in progress, considering that public sector investment remains at low levels and the infrastructure sector in the country remains under pressure. In 3Q18, its net rental revenue was 12.7% lower than what was recorded in 2Q18.

[1]For the adjusted cash flow, interests referring to debentures and Finame, investment in lease and interests from active and passive net monetary variations (cash) are disregarded. For adjusted free cash flow to the company, interests referring to debentures and Finame, investment in lease and interests from active and passive net monetary variations (cash) are disregarded.
[2]Encompassing expenses from the Construction business unit resizing strategy (restructuring expenses) and also the liabilities of the Industrial Services business unit, sold in 2013.
[3]Net revenue adjusted to reflect the result of sales in scrap under revenue and cost.

In 3Q18, the Company reevaluated the reporting of sale of fixed assets as scrap, previously reported as other operating revenue, and concluded that for being better presented, these transactions should be reflected under net revenue from sales and services and in the cost of products and services sold, in the statement of income. Therefore, the comparative values referring to the period ended on September 30, 2017, originally presented in quarterly information of the third quarter of 2017, are being restated.

Business combination between Mills and Solaris

On September 25, 2018, a non-binding and preliminary nature memorandum of understanding was executed between Mills, its controlling shareholders, Solaris and its controlling shareholders, whereby set the preliminary terms and conditions for a potential business combination between Mills and Solaris.

Solaris is a pioneer in the segment of aerial work platforms and telescopic handlers, and is the second largest AWP lessor in Brazil, with a 20-year history of operations in the market, 19 branches distributed across Brazil and a portfolio diversified among 4 product lines. It is controlled since 2013 by Private Equity Southern Cross and keep Sullair Argentina is a shareholder.

With the business combination, we seek to reinforce our highlight position in the equipment rental industry, with a more attractive business mix, higher scale and better prospects of growth and profitability, enhancing the operations in order to bring more value to the shareholders. Furthermore, we will reach better conditions to serve customers from various industries in Brazil, combining best operating practices and the teams of both companies, offering more benefits to customers.

The execution of the Operation is subject to negotiation and the Parties signing the definitive binding documents, and carrying out accounting, financial and legal due diligence as well as concerning competition and compliance aspects of the concerned entities, as well as meeting certain conditions commonly practiced by the market in this type of transaction, including approval by the corporate bodies of the Parties and obtaining consent from third parties.

As a result of the business combination, Mills will become the holder of the entirety of the shares of Solaris and the Controlling Shareholders of Solaris will hold approximately 30.5% of the share capital of the new Company. This relation of share replacement is subject to adjustments and confirmation of the diligence by the Parties, which is currently in progress.

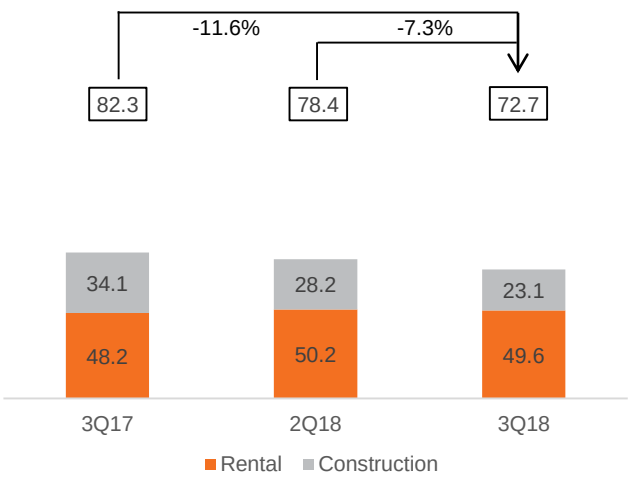
Net Revenue

In 3Q18, net revenue totaled R$72.7 million, where the main offenders in the 7.3% drop comparing to 2Q18 were lower rental and scrap sale revenue in the Construction business unit. The rental revenue was responsible for 77% of the net revenue in the period and the revenue from the sale of new and semi-new contributed with 12%.

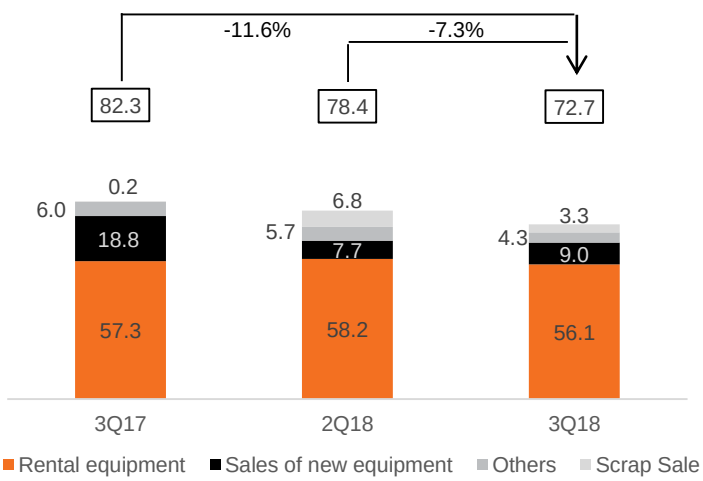
In the Rental business unit, net rental revenue in 3Q18 remained at the same level as the previous quarter. As projected, revenue from the sale of semi-new was inferior to the value recorded in 2Q18 and will continue in this downward trend, since there are only sale contracts for 10 telescopic handlers to be concluded in the fourth quarter of 2018 (4Q18), in line with the strategy for full divestment of this fleet. Net revenue totaled R$151.2 million in 9M18, 15.2% higher than the same period of the previous year.

In the Construction business unit, net rental revenue was 12.7% lower than as recorded in 2Q18, impacted by low activity in the sector and the consequential drop in the rental volume, which was 10.5%. Revenue from the sale of semi-new in this unit totaled R$4.4 million in 3Q18 and R$13.0 million in the accumulated for the year, which was part of the resizing plan.

By Business Unit
R$ million

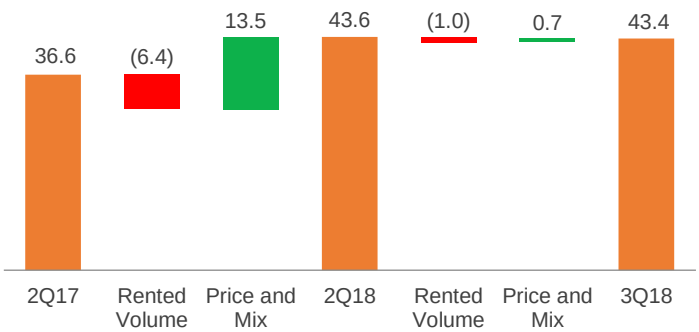


By Type
R$ million

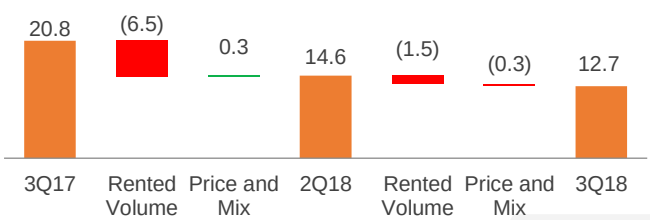


Evolution of Rental Revenue
R$ million

Rental



Construction

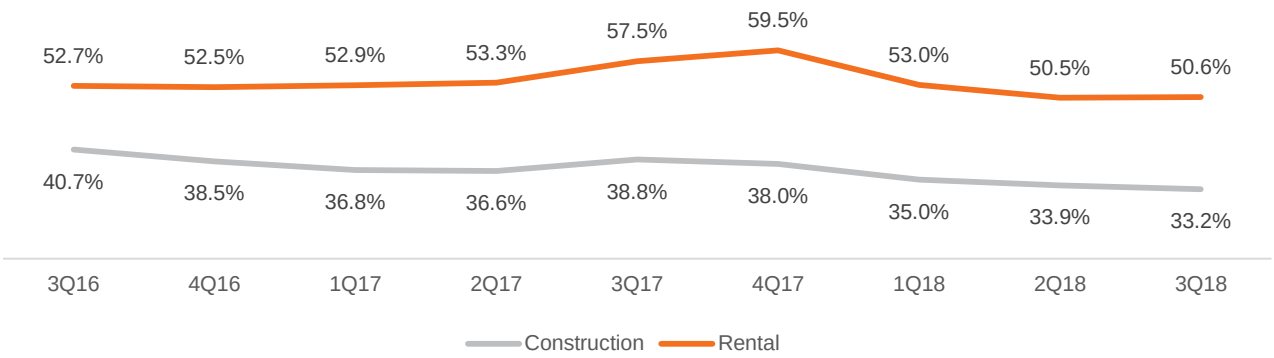


Utilization Rate

The utilization rate, the ratio between the quantity of rented equipment and the total number of equipment, in 3Q18 was 50.6% in Rental and 33.2% in Construction.

In the Rental business unit, the utilization rate remained stable. Clients in the non-construction sector (industry, retail, etc.) continue to be responsible for the largest part of rental revenue, indicating a consolidation of the presence of Mills in important segments of the economy.

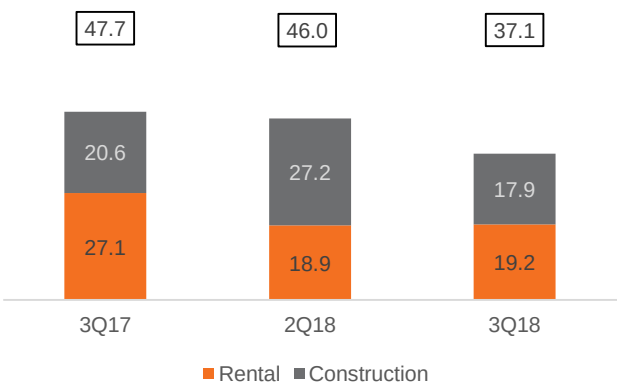
In the Construction business unit, the utilization rate also remained stable relative to 2Q18, but there was a reduction in the Company's fixed assets, as a consequence of the low level of activity of this segment, with a reduced backlog and several interrupted projects in Brazil.



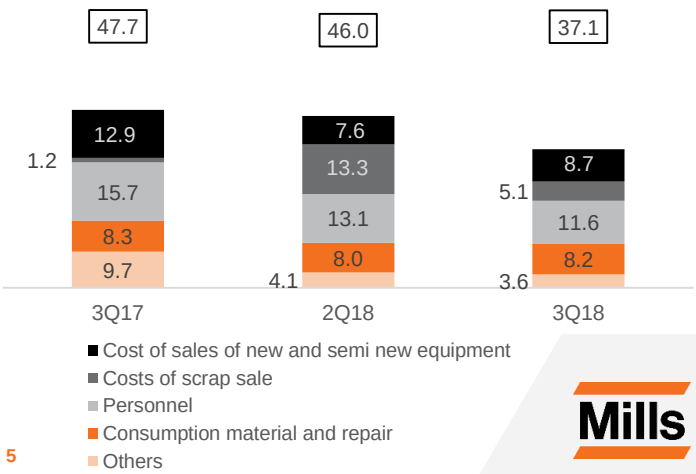
Cost (except Depreciation)

Cost of products sold and services provided (excluding depreciation) totaled R$37.1 million in 3Q18, 19.3% lower than the result in the previous quarter, especially due to the lower cost in sale of scrap. From the total value, 31.2% refer to cost with personnel, 22.0% in consumables (such as ink, plywood, electric and hydraulic materials, etc.) and 31.2% in write-off of assets and cost of sale of scrap. The cost with personnel also presented a reduction relative to 2Q18 due to the Construction business unit resizing plan. The cost with the sale of new and semi-new equipment is 13.6% higher than the result in 2Q18 due to higher sales in the Construction business unit.

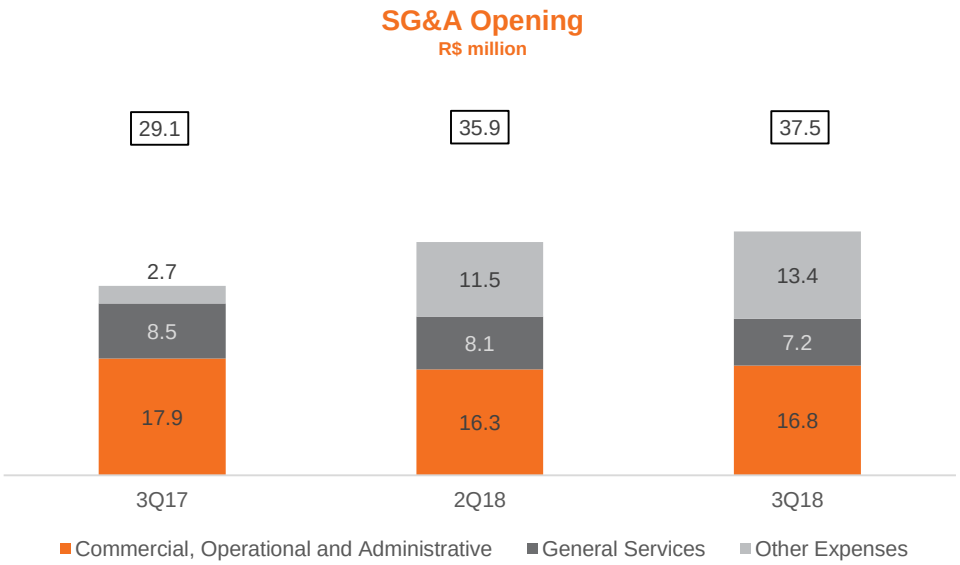
By Business Unit
R$ million



By Type
R$ million



Expenses (except ADD and Depreciation)



General and administrative expenses, except for ADD and depreciation, had an increase of 4.5% relative to the previous quarter, especially due to the beginning of the provision referring to the short-term variable remuneration of 2018, in the amount of R$2.5 million in the period.

Allowance for Doubtful Debts (ADD)

Expenses with ADD in 3Q18 were R$1.6 million positive, as a result of a higher amount of reversal of provisions. As informed before, since 2018 the ADD passed to be calculated according to the methodology provided by IFRS9, based on the current balance of each of the ranges of the aging x the average rate of received amounts in the last 12 months.

The Company works continuously to reduce the level of delinquency of its customers, and employs efforts in all levels for receiving overdue invoices.

in R$ million - 3Q18	Gross receivables	Allowance for doubtful debts	Net receivables
Total Amount	**184.5**	**-140.0**	**44.5**
Construction	103.5	-83.4	20.1
% total amount	56.1%	59.6%	45.1%
Rental	80.8	-56.4	24.4
% total amount	43.8%	40.3%	54.9%
Industrial Services	0.2	-0.2	0.0
% total amount	0.1%	0.1%	0.0%

Aging schedule of gross receivables:	
Total Gross Receivables	**184.5**
Not yet due	56.1
Past due between 1 and 60 days	9.2
Past due between 61 and 120 days	5.2
Past due over 120 days	114.0

Non-recurring items

During 3Q18, we recorded R$10.6 million in nonrecurring items, comprised mostly by: (i) restructuring expenses, as a reflection of the Construction business unit resizing strategy in order to adjust the products and efforts to the low economic activity and to the markets where the Company has always had a greater edge (larger-sized projects and complexity that requires engineering solutions); and (ii) liabilities of the Industrial Services business unit, sold in 2013. This strategy is also directly related to the achievement of break even in Construction in 2019. Therefore, we expect to finish 2018 with 4 Construction branches, but still with a commercial nation-wide presence.

Non-recurring items - in R$ million	3Q17 (A)	2Q18 (B)	3Q18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total non-recurring expenses	**-4.6**	**-15.5**	**-10.6**	**130.6%**	**-31.4%**
Branches demobilization	-3.7	-8.1	-8.5	128.4%	5.3%
Mills SI Expenses	0.1	-0.5	-0.6	-1002.7%	27.0%
Result of sale of semi new equipment	0.0	2.7	4.4		60.9%
Cost of sale of used equipment	0.0	-3.1	-4.0		28.2%
Revenue of scrap sale	0.2	6.8	3.3	1287.4%	-50.9%
Cost of scrap sale	-1.2	-13.3	-5.1	334.1%	-61.3%

In 2018, the result from sales of used equipment of the Construction business unit was part of its resizing plan. Therefore, in 3Q18 we passed to consider the respective revenue and the cost as nonrecurring items, with a negative impact of R$4.0 million in the adjusted EBITDA this year.

It is important to point out that expenses with cash effect from the restructuring are funded by the sale of its own equipment in this segment, either as used or as scrap.

Adjusted EBITDA

The adjusted EBITDA (except for non-recurring items) of 3Q18 was R$10.3 million, with a 14.2% margin. The variation relative to the previous quarter may be seen below:



Financial Result

The net financial result was negative in R$3.1 million in 3Q18, compared to the negative amount of R$4.1 million in the previous quarter. Financial revenue between quarters dropped R$1.1 million and financial expenses R$2.1 million.

in R$ million	3Q17 (A)	2Q18 (B)	3Q18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Net financial result	**-2.0**	**-4.1**	**-3.1**	**61.0%**	**-23.7%**
Financial Revenues	6.9	4.3	3.2	-54.2%	-25.5%
Financial Expenses	-8.9	-8.4	-6.3	-28.9%	-24.6%

Investments

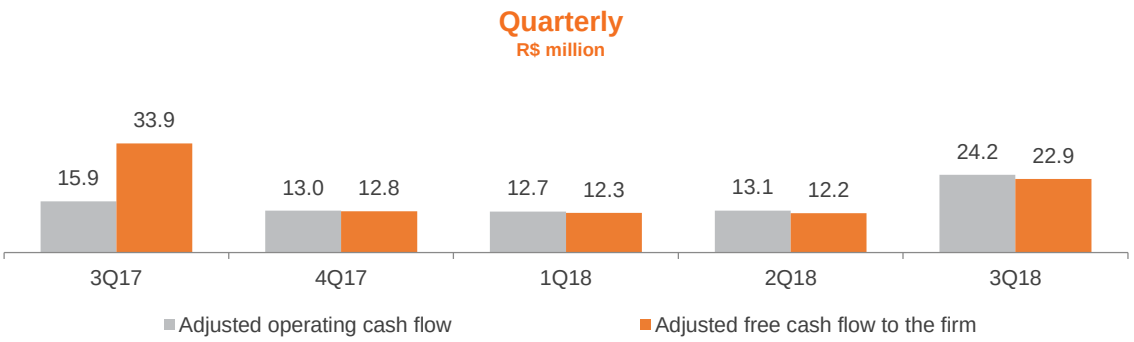
In 3Q18, investments totaled R$1.2 million, 19% for rental assets and 81% destined to operational and supporting assets. The value invested in operational use and supporting items was for improvements and adjustments in branches, in addition to software licenses and maintenance.

In 9M18, Mills invested R$3.5 million, R$1.6 million for rental assets. With the current idle time rate of the Construction business unit and its resizing plan, there is equipment for approximately another two years, without the need for new investments.

For the Rental business unit, due to the average fleet age of 6 years and the current use below the level considered ideal, of approximately 70%, there is also no projection for new investments in the next two years.

Adjusted Cash Flow

The adjusted operating cash flow[1], i.e., before interests are paid, active and passive net monetary variation and acquisition of rental assets, was positive in R$24.2 million in the quarter, 51.6% higher than 3Q17 and 84.8% higher than 2Q18. The positive variation relative to the previous quarter is due, mostly, by the offset of timely credits of PIS/COFINS in 3Q18, in the amount of R$3.0 million and better clients' receipts in the period.



Mills closed 3Q18 with R$50.1 million in cash and free financial investments and R$88.0 million in restricted bank deposits, as guarantee of debentures, addressed hereinafter.

[1] For the adjusted cash flow are disregarded interests paid, investment in rental and interests and active and passive net monetary variations. For the free cash flow to the company, are disregarded interests paid and active and passive net monetary variations.

Debt

On September 30, 2018, Mills' gross debt was of R$180.8 million, 96.4% in debentures, and the net debt was of R$42.7 million.

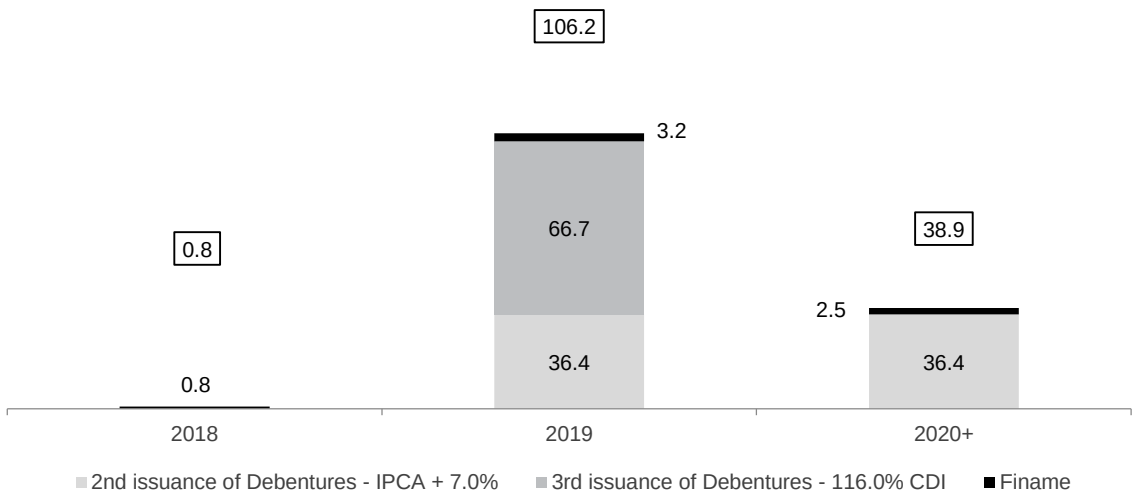
The Company has no debt in foreign currency and the average term for payment of its total debt is 1.1 year, at the average cost of CDI + 3.03% per year. The short term debt at the end of the quarter corresponded to 69.1% of the total.

The net debt/ adjusted operating cash flow ratio was of 0.7x and the Adjusted operating cash flow/ financial result ratio was 4.3x, meeting the required covenants.

In 3Q18, we amortized the first annual installment of the second series of the 2nd issuance of debentures at the amortization value of R$36.6 million, plus IPCA monetary adjustment and interests of R$27.2 million.

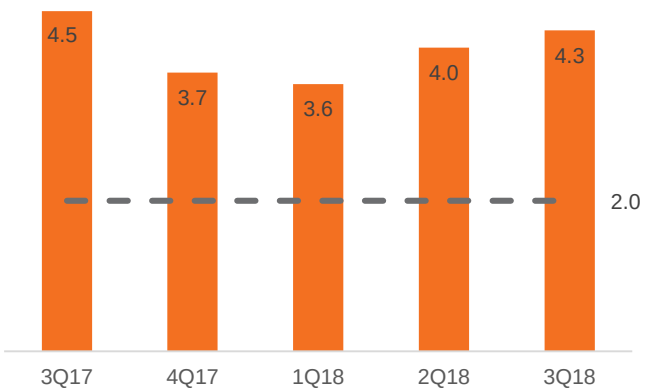
Amortization Time Table

R$ million

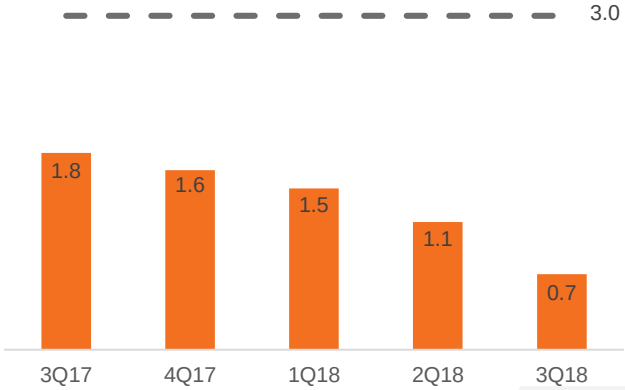


Debt Indicators

Adjusted Operating Cash Flow LTM* / Financial Result



Net Debt / Adjusted Operating Cash Flow LTM*



Tables

In R$ million

Table 1 – Net revenue per type

	3Q17 (A)	2Q18 (B)	3Q18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total net revenue	**82.3**	**78.4**	**72.7**	**-11.6%**	**-7.3%**
Rental	57.3	58.2	56.1	-2.2%	-3.7%
Sales of new equipment	2.2	1.8	2.4	11.4%	34.6%
Sales of semi new equipment	16.6	5.8	6.6	-60.3%	12.7%
Scrap sale	0.2	6.8	3.3	1287.4%	-50.9%
Technical Assistance	1.6	1.4	1.5	-11.5%	0.4%
Indemnity and Expenses Recovery	4.3	4.3	2.8	-34.5%	-34.1%

Table 2 – Net revenue per segment

	3Q17	%	2Q18	%	3Q18	%
Total Net revenue	**82,3**	**100,0%**	**78,4**	**100,0%**	**72,7**	**100,0%**
Construction	34,1	41,4%	28,2	36,0%	23,1	31,8%
Rental	48,2	58,6%	50,2	64,0%	49,6	68,2%

Table 3 – Cost of goods and services sold (COGS) and sales, general, administrative and operating expenses (SG&A), ex. depreciation

	3Q17	%	2Q18	%	3Q18	%
COGS total, ex-depreciation	**-47,7**	**61.8%**	**-46.0**	**54.8%**	**-37.1**	**50.8%**
Job execution, warehouse and projects	-28.0	36.3%	-25.5	30.4%	-22.1	30.3%
Costs of sales of new equipment	-1.1	1.4%	-1.4	1.7%	-2.2	3.0%
Costs of sales of semi new equipment	-11.8	15.3%	-6.2	7.3%	-6.5	8.9%
Cost of scrap sale	-1.2	1.5%	-13.3	15.8%	-5.1	7.0%
Costs of assets write-offs	-5.6	7.3%	0.4	-0.5%	-1.2	1.7%
SG&A, ex-ADD	**-29.1**	**37.7%**	**-35.9**	**42.7%**	**-37.5**	**51.3%**
Commercial, Operational and Administrative	-17.9	23.2%	-16.3	19.4%	-16.8	23.1%
General Services	-8.5	11.0%	-8.1	9.6%	-7.2	9.9%
Other expenses	-2.7	3.5%	-11.5	13.7%	-13.4	18.4%
ADD	**-0.4**	**0.6%**	**-2.1**	**2.5%**	**1.6**	**-2.1%**
COGS + SG&A Total	**-77.3**		**-84.0**		**-73.1**	

Table 4 – CVM EBITDA per business unit and EBITDA margin

	3Q17	%	2Q18	%	3Q18	%
CVM EBITDA	**5.0**	**100.0%**	**-5.6**	**100.0%**	**-0.3**	**100.0%**
Construction	-5.3	-104.7%	-20.5	368.6%	-16.6	5220.7%
Rental	10.2	203.3%	15.5	-277.6%	16.9	-5321.9%
Others*	0.1	1.4%	-0.5	9.0%	-0.6	201.2%
EBITDA margin (%)	**6.1%**		**-7.1%**		**-0.4%**	
EBITDA excluding non-recurring items	9.6		9.9		10.3	

* Expenses with Industrial Services business unit, sold in 2013.

Continuation Tables

In R$ million

Table 5 – CVM EBITDA Reconciliation[1]

	3Q17 (A)	2Q18 (B)	3Q18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Results of Operations	**-23.1**	**-43.7**	**-32.6**	**40.8%**	**-25.4%**
Financial Result	-2.0	-4.1	-3.1	61.0%	-23.7%
Income tax and social contribution expenses	9.6	-1.8	1.6	-83.6%	-186.1%
Loss Earnings before Financial Result	**-30.8**	**-37.7**	**-31.0**	**0.6%**	**-17.7%**
Depreciation	-35.9	-32.1	-30.7	-14.4%	-4.4%
CVM EBITDA	**5.0**	**-5.6**	**-0.3**	**-106.3%**	**-94.3%**
Non-recurring - Expenses related to IS Business Unit	0.1	-0.5	-0.6	-1002.7%	27.0%
Non-recurring - Restructuring Expenses	-4.7	-14.6	-10.3	120.7%	-29.1%
Non-recurring - Net Result of Sales of semi-new equipment - Construction business unit	0.0	-0.4	0.3		-180.1%
EBITDA ex. non-recurring items	**9.6**	**9.9**	**10.3**	**6.9%**	**4.0%**

[1] As CVM Instruction 527

Table 6 – CVM EBITDA Reconciliation with Operating Cash Flow

	3Q18	9M18
EBITDA CVM	**(0.3)**	**2.3**
Non cash items	**17.4**	**60.9**
Provision for tax, civil and labor risks	1.2	(1.2)
Accrued expenses on stock options	0.1	0.6
Post Employment Benefits	0.3	0.8
Residual value of property, plant and equipment and intangible assets sold and written off	15.3	53.3
Provision (reversal) for impairment loss on trade receivables	(1.6)	1.0
Provision (reversal) for impairment	-	-
Provision (reversal) for slow-moving inventories	(0.2)	1.1
Impairment loss on inventories held for sale	(0.8)	(1.4)
Provision for rental equipment inventory adjustment	-	-
IFRS 9/CPC 48 Adjustment	0.0	0.0
Provision for Profit Sharing	2.5	2.5
Other provisions	0.6	4.3
EBITDA ex-non cash provisions	**17.1**	**63.2**
Cash	**(17.8)**	**(36.2)**
Interest and monetary and exchange gains and losses (cash)	2.7	10.2
Trade receivables	6.6	(4.1)
Acquisitions of rental equipment	(0.2)	(0.5)
Inventories	0.4	0.1
Taxes recoverable	0.0	1.9
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax)	0.1	5.6
Judicial deposits	0.2	(4.5)
Other assets	0.0	(0.9)
Suppliers	(1.6)	(4.3)
Payroll and related taxes	1.5	0.4
Taxes payable	(0.4)	(3.6)
Other liabilities	0.5	(0.5)
Law suits settled	(0.4)	(3.4)
Interest paid	(27.3)	(32.6)
Cash flows from operating activities according to the financial statements	**(0.7)**	**27.0**
Interest and monetary and exchange gains and losses (cash)	2.7	10.2
Acquisitions of rental equipment	(0.2)	(0.5)
Interest paid	(27.3)	(32.6)
Adjusted Operating Cash Flow	**24.2**	**50.0**

Continuation Tables

In R$ million

Table 7 – ROIC LTM Mills

	3Q17 (A)	2Q18 (B)	3Q18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Invested capital	1,085.5	929.5	861.7	-20.6%	-7.3%
Rental Net PP&E	701.1	571.9	530.7	-24.3%	-7.2%
Others	384.4	357.5	331.1	-13.9%	-7.4%
NOPAT	- 128.8	- 100.2	- 99.9	-22.4%	-0.3%
ROIC	-11.9%	-10.8%	-11.6%		

Table 8 – Investment per business unit (accrual regime)

	3Q17 (A)	2Q18 (B)	3Q18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total Capex	**7.2**	**0.8**	**1.2**	**-82.7%**	**47.2%**
Rental equipment	**5.9**	**0.1**	**0.2**	**-95.9%**	**205.6%**
Construction	1.2	0.1	0.2	-80.1%	285.1%
Rental	4.7	0.0	0.0	-99.7%	0.0%
Corporate and use goods	**1.2**	**0.8**	**1.0**	**-19.4%**	**30.9%**

Table 9 – Construction business unit

	3Q17 (A)	2Q18 (B)	3Q18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total net revenue	**34.1**	**28.2**	**23.1**	**-32.1%**	**-18.0%**
Rental	20.8	14.6	12.7	-38.6%	-12.7%
Sales of new equipment	0.8	0.1	0.3	-66.9%	136.5%
Sales of semi new equipment	7.7	2.7	4.4	-42.8%	60.9%
Scrap Sale	0.2	6.8	3.3	1287.4%	-50.9%
Technical Assistance	1.3	1.1	0.9	-29.8%	-14.8%
Indemnity and Expenses Recovery	3.3	2.9	1.5	-55.3%	-48.8%
COGS Total, ex-depreciation	**-20.6**	**-27.2**	**-18.0**	**-12.7%**	**-33.7%**
Job execution, warehouse and projects	-12.9	-10.1	-6.6	-48.6%	-34.6%
Cost of sales of new equipment	-0.4	-0.1	-0.2	-43.8%	152.7%
Cost of sales of semi new equipment	-3.3	-3.1	-4.0	21.0%	28.2%
Cost of scrap sale	-1.2	-13.3	-5.1	334.1%	-61.3%
Cost of assets write-offs and Provision of recoverable value	-2.8	-0.5	-2.0	-29.4%	266.5%
G&A, ex-depreciation and ADD	**-17.6**	**-20.4**	**-21.1**	**19.5%**	**3.4%**
ADD	**-1.1**	**-1.2**	**-0.7**	**-39.9%**	**-45.5%**
EBITDA CVM	**-5.3**	**-20.6**	**-16.6**	**215.1%**	**-19.2%**
Margem EBITDA (%)	-15.5%	-72.9%	-71.9%		
Depreciation	-17.9	-15.0	-13.7	-23.8%	-9.0%
Equipment rental capex	1.2	0.1	0.2	-80.1%	285.1%
Rental gross fixed assets	700.0	570.4	536.1	-23.4%	-6.0%
Utilization Rate Quarter	38.8%	33.9%	33.2%		
Utilization Rate LTM	37.7%	36.6%	35.2%		

[1]Until 1Q17 we classified the expenses of Projects area in SG&A.

Continuation Tables

In R$ million

Table 10 – Rental business unit

	3Q17 (A)	2Q18 (B)	3Q18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total Net Revenue	**48.2**	**50.2**	**49.6**	**2.9%**	**-1.2%**
Rental	36.6	43.6	43.4	18.6%	-0.7%
Sales of new equipment	1.4	1.7	2.2	57.2%	27.9%
Sales of semi new equipment	8.9	3.1	2.2	-75.2%	-29.2%
Scrap Sale	0.0	0.0	0.0	0.0%	0.0%
Technical Assistance	0.3	0.4	0.6	58.7%	44.9%
Indemnity and Expenses Recovery	1.0	1.4	1.3	0.0%	0.0%
COGS Total, ex-depreciation	**-27.1**	**-18.9**	**-19.2**	**-29.3%**	**1.5%**
Job execution and warehouse	-15.1	-15.4	-15.5	2.5%	0.7%
Cost of sales of new equipment	-0.7	-1.4	-2.0	181.5%	44.7%
Cost of sales of semi new equipment	-8.5	-3.0	-2.4	-71.3%	-19.4%
Cost of scrap sale	0.0	0.0	0.0	0.0%	0.0%
Cost of assets write-offs and Provision of recoverable value	-2.8	0.9	0.8	-127.6%	-15.8%
G&A, ex-depreciation and ADD	**-11.5**	**-15.0**	**-15.8**	**36.7%**	**5.0%**
ADD	**0.7**	**-0.9**	**2.2**	**237.4%**	**-356.4%**
CVM EBITDA	**10.2**	**15.5**	**16.9**	**65.4%**	**9.4%**
EBITDA margin (%)	21.2%	30.8%	34.1%	0.0%	0.0%
Depreciation	-17.9	-17.1	-17.0	-5.0%	-0.5%
Equipment rental capex	4.7	0.0	0.0	-99.7%	0.0%
Gross rental PP&E	685.3	676.4	675.9	-1.4%	-0.1%
% Construction Revenue	27.7%	11.5%	8.6%		
% Non-Construction Revenue	59.1%	71.4%	72.8%		
% Spot Revenue	13.2%	17.1%	18.6%		
Utilization Rate Quarter	57.5%	50.5%	50.6%		
Utilization Rate LTM	54.0%	55.1%	53.4%		

Income Statement[1]

	3Q17 (A)	3Q17 (B)	2Q18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Net revenue from sales and services	82.3	78.4	72.7	-11.6%	-7.3%
Cost of products sold and services rendered	(79.7)	(74.8)	(64.6)	-19.0%	-13.7%
Gross Profit	**2.6**	**3.6**	**8.2**	**212.9%**	**124.4%**
General and administrative expenses	(35.8)	(41.4)	(39.2)	9.6%	-5.2%
Provision for impairment and fair value	2.3	-	-	-100.0%	
Other operational expenses	-	-	-		
Loss before Financial Result	**(30.8)**	**(37.7)**	**(31.0)**	**0.6%**	**-17.7%**
Financial expenses	(8.9)	(8.4)	(6.3)	-28.9%	-24.6%
Financial revenues	6.9	4.3	3.2	-54.2%	-25.4%
Financial result	**(1.9)**	**(4.1)**	**(3.1)**	**61.2%**	**-23.7%**
Loss before taxes	**(32.8)**	**(41.8)**	**(34.2)**	**4.2%**	**-18.3%**
Income tax and social contribution	9.6	(1.8)	1.6	-83.6%	-186.0%
Loss for the year	**(23.1)**	**(43.7)**	**(32.6)**	**40.8%**	**-25.4%**

[1]Includes the result of scrap

Balance Sheet

In R$ million	3Q17	2Q18	3Q18
Assets			
Current assets			
Cash and cash equivalents	59.6	60.3	50,1
Restricted bank deposits	63.6	64.4	61,4
Trade receivables	70.8	44.9	44,5
Inventories	17.9	15.1	14,9
Inventories - other assets held for sale	9.7	1.7	0,2
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax)	6.4	1.0	0,9
Taxes recoverable	8.5	5.1	5,1
Advances to suppliers	0.1	0.3	0,2
Derivative financial instruments	0.2	-	-
Other receivables - sale of investee	-	-	-
Other assets	7.2	7.2	7,2
Assets held for sale	5.0	4.2	4,2
Total Current Assets	249.1	204.1	188,7
Non-current Assets			
Restricted bank deposits	86.5	52.2	26,5
Trade receivables	-	-	-
Deferred taxes - IRPJ and CSLL	133.1	164.2	164,2
Judicial deposits	10.9	15.9	15,7
Other assets	0.1	0.1	0,1
	230.6	232.3	206,5
Available-for-sale financial assets	75.1	55.2	55,2
Property, plant and equipment	677.6	542.2	500,9
Intangible assets	39.2	36.1	35,1
	791.8	633.5	591,2
Total Non-current Assets	1,022.4	865.8	797,7
Total Assets	**1,271.6**	**1,069.9**	**986,4**

In R$ million	3Q17	2Q18	3Q18
Liabilities			
Current liabilities			
Trade payables	19.1	16.0	14.9
Borrowings and financing	3.2	3.2	3.2
Debentures	123.1	128.3	121.7
Payroll and related taxes	18.1	13.0	14.6
Tax debt refinancing program (REFIS)	1.3	1.4	1.4
Taxes payable	1.5	2.7	2.6
Profit sharing payable	-	-	2.5
Dividends and interest on equity payable	0.0	0.0	0.0
Derivative financial instruments	-	0.0	-
Provision for post-employment benefits	-	-	-
Other liabilities	0.7	0.3	0.8
Total Current Liabilities	167.1	164.9	161.7
Non Current Liabilities			
Borrowings and financing	6.5	4.1	3.3
Debentures	167.4	104.1	52.6
Taxes payable	7.7	6.9	6.7
Provision for tax, civil and labor risks	21.6	20.1	21.5
Provision for post-employment benefits	-	9.4	9.7
Other liabilities	0.2	0.6	0.6
Total non-current Liabilities	203.4	145.3	94.4
	-	-	-
Total Liabilities	370.5	310.2	256.1
Equity			
Share capital	688.3	688.3	688.3
Capital reserves	32.6	33.4	33.5
Earnings reserves	289.8	151.5	151.5
Treasury shares	(20.3)	(20.3)	(20.3)
Equity adjustments	9.1	(5.9)	(2.8)
Accumulated losses	(98.5)	(87.3)	(119.9)
Total Equity	901.1	759.7	730.3
Total Liabilities and Equity	**1,271.6**	**1,069.9**	**986.4**

Indirect Cash Flow

in R$ million	3Q18	9M18
Cash flows from operating activities		
Loss for the year	**(32.6)**	**(106.7)**
Non cash adjustments:	**52.4**	**180.1**
Depreciation and amortization	30.7	97.0
Deferred income and social contribution taxes	(1.6)	1.1
Provision (reversal) for tax, civil and labor risks	1.2	(1.2)
Accrued expenses on stock options	0.1	0.6
Post-employment benefit	0.3	0.8
Residual value of property, plant and equipment and intangible assets sold and written off	15.3	53.3
Interest and monetary exchange gains and losses, net	5.8	21.1
Provision (reversal) for impairment loss on trade receivables	(1.6)	1.0
Impairment loss on inventories held for sale	(0.8)	(1.4)
Provision (reversal) for impairment and fair value	-	-
Provision (reversal) for slow-moving inventories	(0.2)	1.1
Provision for rental equipment inventory adjustment	-	-
IFRS 9/CPC 48 Adjust	0.0	0.0
Provision for Profit Sharing	2.5	2.5
Other provisions	0.6	4.3
Variations on assets and liabilities:	**(20.5)**	**(46.4)**
Trade receivables	6.6	(4.1)
Acquisitions of rental equipment	(0.2)	(0.5)
Inventories	0.4	0.1
Taxes recoverable	0.0	1.9
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax)	0.1	5.6
Judicial deposits	0.2	(4.5)
Other assets	0.0	(0.9)
Trade payables	(1.6)	(4.3)
Payroll and related taxes	1.5	0.4
Taxes payable	(0.4)	(3.6)
Other liabilities	0.5	(0.5)
Lawsuits settled	(0.4)	(3.4)
Interest paid	(27.3)	(32.6)
Net cash generated by operating activities	**(0.7)**	**27.0**
Cash flows from investing activities:		
Acquisition of PP&E for own use and intangible assets	(1.0)	(2.0)
Proceeds from sale of the Industrial Services business unit	-	-
Interest on capital received	-	-
Net cash generated from investing activities	**(1.0)**	**(2.0)**
Cash flows from financing activities		
Advance for future capital increase	-	-
IFRS 9/CPC 48 Adjustment	-	-
Capital contribution	-	-
Restricted bank deposits	28.6	62.5
Share issue cost	-	-
Amortization of borrowings and debentures	(37.1)	(105.4)
	-	
Net cash used in financing activities	**(8.5)**	**(42.8)**
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	**(10.3)**	**(17.8)**
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	60.3	67.8
Cash and cash equivalents at the end of the period	50,1	50.1
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	(10.3)	(17.8)

Operating Cash Flow	(0.7)	27.0
Interest Paid	27.3	32.6
Acquisitions of rental equipment	0.2	0.5
Interest and monetary exchange net gains and losses (non-cash)	(5.8)	(21.1)
Financial Result Income Statement	3.1	10.9
Adjusted Operating Cash Flow	24.1	50.0

Glossary

(a) Asset Write-off - is linked to Indemnities revenue, this value is the cost of the asset write off.

(b) Capex (Capital Expenditure) - Acquisition of tangible and intangible assets to non-current assets.

(c) Invested capital - For the company, invested capital is defined as the sum of shareholders' equity (net assets) and third-party capital (including all costly, bank and non-bank debt), both being the average values for the period. By business unit, is the average amount of capital invested by the company by weighted average assets of each business unit (assets plus net fixed assets). The asset base in the year is calculated as the average asset base of the last thirteen months.

(d) Net Cash Flow - Net cash provided by operating activities less net cash used in investing activities.

(e) Job execution costs - Job execution cost include: (i) labor costs from construction jobs supervision and technical assistance; (ii) labor costs for erection and dismantling of the equipment rented to our clients, when such tasks are carried out by the Mills workforce; (iii) equipment freight costs, when under Mills' responsibility; (iv) cost of materials used in the maintenance of the equipment, when it is returned to our warehouse; and (v) cost of equipment rented from third-parties.

(f) Warehouse costs - This cost includes the costs directly related to administration of the deposit, storage, handling and maintenance of rental assets and resale, covering costs with hand labor, IPE used in the activities of deposit (drive, storage and maintenance), inputs (forklift gas, gas welding, plywood, paints, wood battens, among others) and maintenance of machinery and equipment (forklifts, welding machines, water-blasting hoists and tools in general).

(g) Cost of sales - Cost of sales of new equipment is linked to sales of new equipment revenue. The sales of semi-new equipment cost is tied to sales of semi new equipment revenue and is equivalent to the cost of the assets write-off (residual cost).

(h) Sales, General and Administrative expenses - (i) The SG&A Commercial, Operational and Administrative includes current expenses such as salaries, benefits, travel, representation of the various departments including Sales, Marketing, Engineering and administrative back office departments, as HR and Finance; (ii) General Services includes the equity costs of head officer and several branches (rents, fees, security and cleaning, mainly); and (iii) Other expenses are items largely non-cash, as provisions for stock option programs, provisions for contingencies, provisions for slow-moving inventories and some non-permanent disbursements.

(i) Net debt - Gross debt less financial resources.

(j) EBITDA - EBITDA is a non-accounting measure prepared by the Company, reconciled with our financial statements in compliance with the provisions of CVM Circular No. 01/2007, where applicable. We calculate EBITDA as our operating income before financial results, the effects of depreciation of use of property and rental equipment and amortization of intangible assets. EBITDA is not a measure recognized by GAAP in Brazil, IFRS or US GAAP, does not have a standard meaning and may not be comparable to measures with similar titles provided by other companies. We reported EBITDA because we use to measure our performance. EBITDA should not be considered in isolation or as a substitute for net income or operating income as measures of operating performance or cash flows or to measure liquidity or debt payment capacity.

Continuation Glossary

(k) ROIC - Return on Invested Capital, calculated as Operating Income before financial results and after income tax and social contribution (theoretical rate of 30%) on this income, plus the remuneration companies in which it has a minority interest, divided by the average capital invested. ROIC is not a measure recognized by the accounting practices adopted in Brazil, does not have a standard meaning and may not be comparable to measures with similar titles provided by other companies.

LTM ROIC: ((Operating profit in the last twelve months - (30% IR) + compensation of companies in which it has a minority interest) / Capital invested average of the last thirteen months).

(l) Adjusted Operating Cash Flow - Based on the Company's Consolidated Financial Statements, net cash provided by operating activities excluding interest and monetary changes in assets and liabilities, acquisitions of leasing fixed assets and interest paid.

This press release may contain statements that express management's expectations about future events or results. All statements are based on future expectations rather than on historical facts involve various risks and uncertainties. Mills can not guarantee that such statements will prove to be correct. Such risks and uncertainties include factors: relating to the Brazilian economy, the capital markets, the sectors of heavy construction, real estate, oil and gas, among others, and governmental rules that are subject to change without notice. For additional information on factors that may give different results from those estimated by the Company, please consult the reports filed with the Securities and Exchange Commission - CVM.